

Estimada Comunidade da Educação Brasileira, a Revista Boletim online de Educação Matemática-BoEM (ISSN 2357-724X) tem o prazer de apresentar o dossiê temático Educação Financeira e Educação Matemática. O ano de 2016 foi um ano de muito trabalho da equipe do BoEM, dos autores de vários estados e programas de pós-graduação, de todo o Brasil, e pareceristas que cooperaram de maneira muito eficiente e ágil, nesta edição histórica e inédita com doze artigos.

Durante o processo de divulgação, submissão e revisão dos artigos, todo o apoio foi dado pela equipe editorial do BoEM, para que os artigos revelassem uma boa parte das pesquisas em Educação Matemática e Educação Financeira que vêm sendo realizadas no Brasil.

Esta edição consta de doze artigos dos mais variados temas e procedimentos metodológicos, com referenciais teóricos que passam a contribuir para a consolidação da Educação Financeira enquanto recente região de inquérito da Educação Matemática. Destaca-se ainda que, os artigos apresentam pesquisas nos mais variados âmbitos educacionais, sejam nas séries iniciais, ensino fundamental, médio, superior e educação no campo e educação de jovens e adultos.

São artigos que poderão iluminar e incentivar a realização de novas pesquisas com ampliação dos temas apresentados, bem como a realização de investigações nos mais variados níveis educacionais e com o mais variado público, uma vez que a área da Educação Financeira apenas, recentemente, começou a aparecer nas ações de educadores matemáticos nos congressos brasileiros e nos grupos de discussão e pesquisa que se proliferam pelo Brasil.

No primeiro artigo **A Literacia financeira: cenário e perspectivas** as pesquisadoras *Adriana Stefanello Somavilla* e *Tania Stella Bassoi* abordaram o tema da Literacia financeira e sua relação com o desenvolvimento de competências financeiras básicas, essenciais ao cotidiano de todo cidadão. Esse artigo destaca ações, iniciativas e pesquisas referentes ao tema Educação Financeira e Literacia financeira, resultantes da análise documental e leituras realizadas pelas pesquisadoras.

No artigo **Educação financeira na perspectiva da educação matemática crítica: uma reflexão teórica à luz dos ambientes de aprendizagem de Ole Skovsmose** as pesquisadoras *Laís Thalita Bezerra dos Santos* e *Cristiane Azevêdo dos Santos Pessoa* realizaram um estudo teórico buscando problematizar a Educação Financeira em fundamentações teóricas do educador matemático Ole Skovsmose. No artigo realizou-se ainda uma discussão rica discussão sobre Educação Financeira (EF), sobre a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e as possíveis relações entre a Educação Matemática Crítica (EMC) e a Educação Financeira (EF) no âmbito de uma formação crítica e reflexiva.

O artigo **Saberes Matemáticos de alunos agricultores na Educação de Jovens e Adultos (EJA): uma experiência com conteúdos de Matemática Financeira** dos pesquisadores *Francisco Diogo Lopes Filho* e *Edilene Farias Rozal* apresenta uma pesquisa realizada com agricultores, baseada nos Saberes Matemáticos dos Alunos Agricultores Camponeses da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Vila de Tamatateua no município de Bragança (PA). Embasando-se no Programa Etnomatemática de Ubiratan D'Ambrósio, os pesquisadores apresentam uma análise desses saberes como ponto de interação entre o saber matemático e o saber escolar. A pesquisa permitiu uma interação entre o cotidiano do aluno agricultor e a matemática escolar, sendo possível o reconhecimento da cultura particular do aluno camponês no desenvolvimento do conteúdo, o que direcionou uma reflexão acerca da Educação Matemática nas escolas do campo.

No artigo **Discutindo sobre a educação financeira com professores dos anos iniciais do ensino fundamental** as pesquisadoras *Juliana Teixeira do Vale Ramos* e *Silvana Claudia dos Santos* discutem o papel da educação financeira escolar e a sociedade de consumo vigente problematizando a relevância e apresentando propostas de atividades para um trabalho sobre educação financeira na sala de aula. As pesquisadoras realizaram uma pesquisa bibliográfica acerca da temática e promoveram ações em uma oficina pedagógica, com alunos do curso de Pedagogia de uma Universidade Federal da Zona da Mata Mineira. Destaca-se que o objetivo geral da pesquisa relatada foi discutir, com futuros professores, a importância de uma educação financeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No artigo **Uma experiência vivida com estudantes do ensino médio: reflexões sobre Educação Financeira à luz da Educação Matemática Crítica** dos pesquisadores *Daniela Mendes Vieira Da Silva*, *Neil da Rocha Canedo Jr.* e *Rafael Filipe Novoa Vaz* são propostas reflexões a respeito da Educação Financeira no contexto da Educação Básica, à luz das preocupações da Educação Matemática Crítica (EMC). Os pesquisadores apresentam cenários em que a Educação Financeira se desenvolve na sala de aula de Matemática, nos quais os alunos são convidados a problematizar e investigar a respeito do uso e funcionamento do cartão de crédito, de modo a perceber a matemática em ação em tomadas de decisão em situações de ordem financeira e econômica.

No artigo **Finanças é Assunto de Criança? Uma Proposta de Educação Financeira nos Anos Iniciais** das pesquisadoras *Barbara Cristina Mathias dos Santos*, *Adriane Melo de Castro Menezes* e *Chang Kuo Rodrigues* discute-se o ensino de Educação Financeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Aborda-se a relevância da Educação Financeira escolar nas séries iniciais em cenários em que o tema do dinheiro e seu uso pela criança ocorram, sobretudo, buscando apresentar reflexões acerca dos valores e posturas da vida adulta que tem sua construção iniciada na infância, principalmente na sociedade atual em que o

consumo/consumismo vêm se tornando uma das principais preocupações dos órgãos nacionais e internacionais.

No artigo **Representações temporais e o valor do dinheiro no tempo: conexões entre a Educação Financeira e o Ensino de Matemática** os pesquisadores *Ivail Muniz Junior* e *Samuel Jurkiewicz* apresentam a ideia de representação temporal e analisam influências destas representações nas estratégias e ações de estudantes de Ensino Médio. Os autores utilizam-se de pressupostos teóricos e metodológicos do Modelo dos Campos Semânticos (MCS) na análise da dinâmica da produção de significados dos estudantes buscando entender o papel das representações temporais em suas estratégias de análise das situações financeiras apresentadas aos estudantes.

No artigo **Encontros polissêmicos entre a educação financeira e a etnomatemática: um ensaio teórico** dos pesquisadores *Milton Rosa* e *Daniel Clark Orey* aborda-se o inter-relacionamento de saberes relacionados com a Educação Financeira e a Etnomatemática. Defende-se ao longo do artigo que uma compreensão aprofundada sobre essas inter-relações pode auxiliar no entendimento de conceitos específicos encontrados nessa polissemia. Para os pesquisadores da Etnomatemática, os conteúdos matemáticos associados com a Educação Financeira podem e devem ser utilizados na formação da cidadania dos estudantes, preparando-os para atuar na sociedade de consumo vigente.

O artigo **Educação Financeira Crítica: questões e considerações** do pesquisador *Paulo Jorge Magalhães Teixeira* apresenta resultados de uma investigação desenvolvida em uma experiência didática realizada que abordou conceitos e conteúdos relativos à Educação Financeira e Matemática Financeira. A experiência didática constituiu-se de um repertório de orientações financeiras que visam apresentar razões que justificam o desenvolvimento de estudos acerca dos conceitos concernentes à Educação Financeira para promoção de cidadania e da gênese de um consumidor consciente com relação às suas tomadas de decisão.

O artigo **O ensino de Matemática Financeira e os registros de representação semiótica** das pesquisadoras *Tiele Aquino Schünemann* e *Rita de Cássia Pistóia Mariani* apresenta os dados iniciais de uma meta-análise realizada a partir de investigações *stricto sensu* produzidas em instituições brasileiras tomando as palavras-chave “Matemática Financeira” e “Financeira” na relação de dissertações e teses publicada na Revista Zetetiké, no Banco de Teses da CAPES e ainda nos bancos de dados de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Ensino de Ciências e Matemática cadastrados na grande área Multidisciplinar. Para suas análises, as pesquisadoras utilizaram-se do referencial teórico dos Registros de Representação Semiótica.

O artigo **Uma proposta de Educação Financeira com Jovens-Indivíduos-Consumidores (JIC’S)** dos pesquisadores *André Bernardo Campos* e *Marco Aurélio Kistemann Jr.* apresenta uma pesquisa qualitativa que investigou a produção de significados para os resíduos de enunciação de estudantes do Ensino Médio em relação às situações-problemas financeiras problematizadas em cenários para investigação. Para tal, os pesquisadores fundamentaram suas ideias na Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose e no Modelo dos Campos Semânticos de Romulo Campos Lins. Como resultado dessa investigação, apresenta-se um Curso de Extensão de Educação Financeira como produto educacional, que pode auxiliar os educadores em práticas interdisciplinares com temas da Educação Financeira.

O artigo **Educação Financeira para alunos de um curso de Engenharia de Produção** dos pesquisadores *Cileda de Queiroz e Silva Coutinho* e *Alan da Silva Santos* apresenta um estudo diagnóstico, no âmbito da Educação Financeira no ensino superior, envolvendo estudantes de um curso de Engenharia de Produção. Os pesquisadores utilizaram-se de aspectos teórico-metodológicos inerentes à Análise Estatística Implicativa (ASI), possibilitada pelo uso do software CHIC (Classificação Hierárquica Implicativa e Coesitiva). Apresenta-se no artigo os resultados obtidos por meio de formulário aplicado que revelou as concepções,

a longo prazo, dos estudantes sobre elementos e temas da Educação Financeira e Finanças Pessoais.

Convidamos à leitura e divulgação dos artigos desta Edição Temática histórica e pioneira na área da Educação Matemática e esperamos novas contribuições para publicação. Boas leituras!

Coordenadores-Pesquisadores do Dossiê Educação Financeira e Educação Matemática:

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Jr. (**Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF**)

Prof^a. Dr^a Cileda de Queiroz e Silva Coutinho (**PUC-SP**)